



Palavra Inicial

«Vigiai, porque não sabeis quando virá o dono da casa»

A vigília, já apontada na leitura anterior, é agora inculcada, com todo o rigor, pelo próprio Senhor Jesus. Esta vida é como longa vigília, com os seus tempos sucessivos (as quatro vigílias da noite referidas no texto) aguardando o sol nascente – Cristo – que vem do alto, como todas as manhãs recordamos na Hora de Laudes. A solenidade do Natal, a que o Advento nos conduzirá, vem, em cada ano, antecipar simbolicamente aquela vinda gloriosa do Senhor no último dia, o dia que nos introduz na “vida do mundo que há-de vir”

InfoParóquia

Peregrinação Paroquial à Terra Santa

A nossa Paróquia está a organizar uma Peregrinação à Terra Santa que decorrerá de 30 de Janeiro a 7 de Fevereiro de 2018, com o acompanhamento espiritual do nosso Pe. Nuno Coelho. Esta é uma oportunidade única de encontro com Nosso Senhor nos lugares onde Ele viveu, sofreu a Paixão e ressuscitou e, por isso, uma experiência que nos marca e transforma - ali a nossa vivência cristã encontra contexto, imagens e paisagem e, como tal, um sentido renovado. As inscrições são limitadas e estão abertas até ao dia 10 de Dezembro e a primeira reunião de preparação é já no dia 11 de Dezembro, às 21:00h, na Igreja Paroquial. Mais informações no site da Paróquia (www.paroquiadecascais.org), para o email cascais.terrasanta2018@gmail.com e para os contactos: 21484 74 80 ou 96 416 3833 (Anabela Gaspar).

Campanha Lança a rede e reparte - cabazes de Natal.

Termina este fim de semana a recolha de alimentos desta campanha, mas aqueles que não tiveram a oportunidade de fazer a sua entrega, poderão fazê-lo ainda, no decorrer da semana. Lembramos que estamos a recolher atum, arroz, salsichas, massa, grão, feijão, azeite, leite, papas, cereais, bolachas, bacalhau, batatas e doces.

No ano de 2016, conseguimos chegar a cerca de 1000 pessoas que constituem muitas dezenas de famílias carenciadas da nossa comunidade; este ano gostaríamos de ir mais além. Os cabazes serão feitos na Igreja de Santana e depois, várias Instituições do nosso Concelho (Gaivotas da Torre, Conferências Vicentinas, Fundação AJU) assegurarão a sua entrega efectiva às respectivas famílias.

Concerto de Advento

Lembramos que no próximo dia no dia 8 de Dezembro, às 16:00 h, terá lugar na Igreja da Boa Nova, um concerto de Advento com a soprano Teresa Cardoso de Menezes

Força da natureza

O projeto Força da Natureza continua no terreno a apoiar as áreas mais atingidas pelos incêndios no nosso País. Este fim de semana um grupo da nossa Paróquia estará em Oliveira do Hospital a colaborar com as autoridades locais e a preparar as missões das semanas seguintes. Continuamos a aceitar inscrições para as expedições que se realizarão a partir de Janeiro e que podem ser feitas no site:

www.forcadanatureza.paroquiadecascais.org.

No próximo fim de semana saem da nossa Vigararia 3 expedições: uma para Oliveira do Hospital, outra para Fajão e uma 3ª para Pedrógão Grande. Esta última será integrada por jovens do JIPE que irão colaborar com a Paróquia local e com a Cáritas em ações de animação pastoral de aldeias e em ações de limpeza e reconstrução. Juntemo-nos a este projeto, rezando por aqueles que sofreram o impacto dos incêndios e pelo ânimo e força dos nossos que saem em missão.

Visita Papal à Ásia

Na passada 4ª feira, o Papa Francisco encerrou a visita a Mianmar com reiterados apelos ao respeito pelos direitos humanos: “O futuro do Mianmar deve ser a paz, uma paz fundada no respeito pela dignidade e os direitos de cada membro da sociedade, no respeito por todos os grupos étnicos e da sua identidade”. Numa missa celebrada na catedral de Rangum, o Papa desafiou as novas gerações de católicos a levar ao País a “paixão pelos direitos humanos e pela justiça”. A tolerância religiosa foi também uma nota forte das palavras de Francisco: “Se temos de estar unidos, como é nosso propósito, é preciso superar todas as formas de incompreensão, intolerância, preconceito e ódio”.

O Papa partiu depois para o Bangladesh, numa viagem que assinala os 500 anos de evangelização daquele País (iniciada por missionários portugueses). Aí, o Papa denunciou a “grave crise” dos refugiados vindos de Mianmar, em particular do Estado de Rakhine, numa referência à minoria ‘rohingya’, apelando: “É necessário que a comunidade internacional implemente medidas resolutas face a esta grave crise, não só trabalhando por resolver as questões políticas que levaram à massiva deslocação de pessoas, mas também prestando imediata assistência material ao Bangladesh no seu esforço por responder eficazmente às urgentes carências humanas”, disse o Papa.

O Natal de Jesus, o mistério da Sua encarnação, reconfigura radicalmente a condição humana, porque deposita nela inventivas possibilidades. Estamos habituados a ver no inelutável ciclo das estações, primavera, verão, outono, inverno, o modelo da própria vida. Julgamo-nos chegados, cada vez mais chegados, de uma primavera ou de um verão que julgávamos invencíveis, ao irremediável obscurecer do outono ou à íngreme solidão da paisagem invernal. O nascimento humano de Deus inaugura, porém, um esperançoso contraciclo: a nossa vida deixa de explicar-se como uma marcha do nascimento para a morte, para efetivar-se na imagem de um incessante renascer.

José Tolentino Mendonça em "Pai-Nosso que estais na Terra"

PARA REFLETIR

O tempo do anseio

É de Saint-Exupéry a famosa frase: "Se quiseres construir um navio, ensina às pessoas o anseio pelo vasto oceano." No anseio, reside uma força que nos possibilita lidar com as utopias de maneira bem concreta. (...) O anseio abre o nosso mundo estreito. Mantém aberto o horizonte sobre nós. O anseio não se fecha sobre os fatos aterrorizantes da vida. Ele põe-nos na pegada da Esperança que nos faz ver a realidade sem nos desesperarmos com isso.

Não nos esqueçamos de perguntar, no tempo do Advento, qual é, realmente, o nosso anseio mais profundo. Quando entras em contacto com o teu anseio, o teu coração expande-se. Sentir-te-ás livre, mesmo que tudo em redor seja estreito. Confia no teu anseio por lar e proteção, por vida verdadeira e amor autêntico. Quando cantares as canções do Advento ou ouvires os textos do profeta Isaías, deixa que as palavras penetrem em ti de tal modo que instiguem o teu anseio. Ele irá expandir a tua vida e levar-te à fonte da vida que jorra em ti e não se deixa apertar pela estreiteza das pedras em redor.

(Anselm Grün em "Natal – Celebrar um novo Começo")

PARA REZAR

O Natal do comércio chega de um dia para o outro. Fácil, tilintante, confuso, pré-fabricado. É um Natal visual. Um amontoado de símbolos. Um ar do tempo. Dentro de nós, porém, sabemos que não é assim. Para ser verdade, o Natal não pode ser só isto. Não pode servir apenas para uma emoção social, para um corruio de compensações, compras e trocas. Para ser verdade, o Natal tem de ser fundo, pessoal, despojado, interpelador, silencioso, solidário, espiritual. Acorda em nós, Senhor, o desejo de um Natal autêntico.

(José Tolentino Mendonça em "Um Deus que dança")

Advento

Advento, tempo de espera. Não apenas de um dia, mas daquilo que os dias, todos os dias, de forma silenciosa, transportam: a Vida, o mistério apaixonante da Vida que em Jesus de Nazaré principiou.

Advento, tempo de redescobrir a novidade escondida em palavras tão frágeis como "nascimento", "criança", "rebento".

Advento, tempo de escutar a esperança dos profetas de todos os tempos. Isaías e Bento XVI. Miqueias e Teresa de Calcutá.

Advento, tempo de preparar, mais do que consumir. Tempo de repartir a vida, mais do que distribuir embrulhos.

Advento, tempo de procura, de inconformismo, até de imaginação para que o amor, o bem, a beleza possam ser realidades e não apenas desejos para escrever num cartão.

Advento, tempo de dar tempo a coisas, talvez, esquecidas: acender uma vela; sorrir a um anjo; dizer o quanto precisamos dos outros, sem vergonha de parecermos piegas.

Advento, tempo de se perguntar: "Há quantos anos, há quantos longos meses desisti de renascer?"

Advento, tempo de rezarmos à maneira de um regato que, em vez de correr, escorre limpidamente.

Advento, tempo de abrir janelas na noite do sofrimento, da solidão, das dificuldades e sentir-se prometido às estrelas, não ao escuro.

Advento, tempo para contemplar o infinito na história, o inesperado no rotineiro, o divino no humano, porque o rosto de um Homem nos devolveu o rosto de Deus.

(José Tolentino Mendonça em "iMissio")

SUGESTÃO DA SEMANA

Leitura – "Rezar no Advento - Ano B" (2017)

Edição: – Edições Salesianas

Sinopse – Para os cristãos, o advento marca o início de um novo ano litúrgico. Um tempo que culmina com a vinda de Cristo, nosso Rei.

Na primeira etapa deste percurso, a liturgia desafia-nos a colocarmo-nos em relação com Aquele que vem. Para que tires o maior e melhor proveito desta espera, escrevemos este livro.

Para cada dia propomos uma citação retirada da liturgia. De seguida, a meditação faz a ponte entre a Palavra de Deus e a tua vida concreta.

Uma oração aproxima-te de Deus e a imagem simbólica ajuda à reflexão.

Rezando diariamente encontrarás na Palavra a força para vencer o desânimo e a impaciência.